

# PELA RENOVAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA

Ricardo de Moura Faria  
Adhemar Martins Marques  
Flavio Costa Berutti

Professores de História e de Prática de Ensino vem considerando as coleções "Construindo a História" (1 grau), e "História" (2 grau), de autoria dos professores Ricardo, Adhemar e Flávio, um importante avanço no ensino de História em nosso país.

Nesta comunicação eles resumem as linhas básicas que compõem o quadro referencial daquelas obras.

## CONSTRUINDO A HISTÓRIA

O ensino de História em Minas Gerais tem sido amplamente discutido após a elaboração e posterior aprovação dos novos currículos escolares, pela Secretaria de Estado de Educação, em 1986. Situação semelhante ocorre também em diversos outros Estados.

Tradicionalmente, estudava-se História do Brasil na 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> séries e História Geral na 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup>. A ênfase era dada a história política e aos fatos históricos já consagrados. Era uma história que se apresentava como "pronta e acabada".

O novo programa de 1<sup>o</sup> grau rompe com a história factual, positivista, heróica e linear. Pretende-se uma história mais crítica e participativa, na qual as sociedades humanas são analisadas ao longo do tempo através da percepção do trabalho, das formas de organização social, política e ideológica. Rompe-se com a cronologia, onde só se destacam os heróis, as datas e seus feitos, com a visão única e as formas tradicionais de transmissão do conhecimento.

Atualmente, ao longo das quatro séries o aluno terá a oportunidade de estudar a história da sociedade, priorizando-se a organização econômica e as relações de produção. Com isto, na 5<sup>o</sup> série, analisam-se as comunidades primitivas, as Sociedades Agrárias e as escravistas. Na 6<sup>o</sup> série, a Sociedade Feudal e a Transição para o Capitalismo. Na 7<sup>o</sup>, a Implantação e a Consolidação do Capitalismo. E, na 8<sup>o</sup>, as Sociedades Capitalistas e Socialistas do século XX.

As maiores modificações ocorrem a nível metodológico. Objetiva-se substituir o "discurso-exame" por uma metodologia ativa, que permita a alunos e professores produzirem o seu próprio conhecimento. Para tanto, é importante que ambos tenham contato com

diferentes interpretações do processo histórico, a fim de que tenham elementos que lhes permitam as reflexões necessárias aquele objetivo.

Se formos pensar em termos de um Livro didático tradicional, torna-se inviável a aplicação dos novos programas.

Uma metodologia nova exige um livro novo, diferente. O chamado "novo Livro" necessariamente precisa tomar-se um instrumento e não um fim em si mesmo. Deve levantar questões, mais do que respondê-las de modo definitivo. Precisara instigar os alunos a refletirem sobre a sua própria realidade, a partir da análise de outras realidades, de ontem e de outros lugares. Não poderá trazer uma visão única, mas apresentar diferentes documentos e textos de autores diversos, que possibilitem a produção em sala de aula...

Este é o quadro referencial que situa a nossa coleção "Construindo a História".

## COLEÇÃO HISTÓRIA 2 GRAU

As modificações efetuadas no programa de História do 2º grau apontam para a necessidade de se priorizar o estudo do Capitalismo, articulando-se os conteúdos de "História da América" e "História do Brasil" com a área central do sistema.

Desnecessário se torna dizer que no programa tradicional tal enfoque não era perceptível.

Também as configurações do mundo contemporâneo e suas contradições, além da modernização e dependência da América Latina, não mereciam uma atenção especial, considerando-se que estes temas eram discutidos de maneira desarticulada, compartimentada e linear.

Desta forma, os autores optaram por elaborar uma coleção em 3 volumes, onde, ao longo das três séries, se possa analisar a história das sociedades ocidentais, tendo como eixo a história do capitalismo e focalizando a América e o Brasil no contexto maior de que fazem parte.

Para atender as necessidades dos novos programas de História, e conscientes da importância de se conduzir uma proposta de renovação do ensino de História no 2º grau, os autores procuraram elaborar um material de acordo com o que vem sendo intensamente discutido.

Os volumes 1 e 2, destinados as duas primeiras séries, são estruturados de forma semelhante: apresentam, em cada capítulo, um texto básico, que fornece as informações fundamentais acerca do tema a ser estudado; e textos e documentos, através dos quais o aluno poderá entrar em contato com documentos de época, análise de autores especializados e discussões historiográficas, além de textos literários, pinturas, gravuras e textos jornalísticos. Os textos e documentos permitem uma melhor compreensão dos temas abordados, além de servirem de referencial para discussões e debates.

O volume 3, destinado a 3ª série e cursos preparatórios aos vestibulares, analisa o processo histórico também de forma articulada. Um texto básico permite ao aluno recordar os temas estudados nas séries anteriores; um texto de aprofundamento enfatiza os aspectos essenciais do capítulo e apresenta os debates historiográficos; textos para discussão seguidos de questões discursivas de vestibulares de todo o país abrem espaço para debates; exercícios retirados das últimas provas de vestibulares permitem um treinamento do aluno. Há, ainda, em cada capítulo, um documento para que se possa trabalhar a interpretação e a produção de conhecimento.

Em síntese, procura-se aqui conciliar a demanda posta pelos alunos de uma preparação imediata para o vestibular com as novas propostas de ensino da História, tanto em termos de conteúdo, quanto de metodologia.